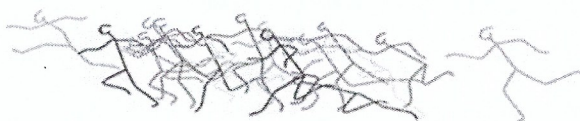


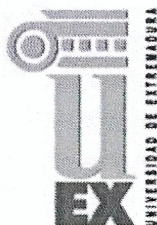
I CONGRESO INTERNACIONAL DE INNOVACIÓN EN EL DEPORTE  
25 Años Caminando Juntos DEL 23 AL 26 DE OCTUBRE 2019



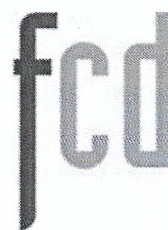
---

# LIBRO DE ACTAS DEL I CONGRESO INTERNACIONAL DE INNOVACIÓN EN EL DEPORTE: 25 AÑOS CAMINANDO JUNTOS

---



Facultad de Ciencias del Deporte  
Universidad de Extremadura



JUNTA DE EXTREMADURA



DIRECCIÓN  
GENERAL DE DEPORTES



Interreg  
España - Portugal



AYUNTAMIENTO  
cáceres

euROACE  
SPORT



DIPLUTACIÓN DE CÁCERES



**ATENÇÃO E MEMÓRIA NAS CRIANÇAS COM DISLEXIA: EFEITOS DE UM  
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO**

Pedro Mesquita, Helena<sup>1</sup>, Nogueira Antunes, Raul<sup>2</sup>, Silva Batista, Marco<sup>3</sup>, Almeida  
Honório, Samuel<sup>3</sup>, Matos Serrano, João<sup>3</sup>, Garrido Salvado, Daniela<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Castelo Branco / CICS.NOVA/ SHERU, Portugal; <sup>2</sup> Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Portugal; <sup>3</sup> Sport, Health & Exercise Research Unit (SHERU) - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal; <sup>4</sup> Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal

Actividad Física Adaptada

E-mail autor de correspondencia: [hmesquit@ipcb.pt](mailto:hmesquit@ipcb.pt)

**INTRODUCCIÓN:** A dislexia é definida por Carreteiro (2016, p.13) como “um conjunto de alterações que têm em comum uma perturbação ou atraso na aquisição, aprendizagem ou processamento da leitura, na ausência de qualquer outra limitação ou alteração das capacidades intelectuais”, podendo ser também caracterizada como uma dificuldade em áreas como a leitura, soletração, escrita, expressão e matemática (Serra & Estrela, 2007). É importante que encontremos estratégias mais adequadas e por isso é necessário conhecer as causas e os fatores que estão subjacentes às dificuldades dos disléxicos nomeadamente a atenção e memória. Segundo Soares e Marco (2014), diversos estudos referem que as crianças com dislexia possuem desempenho motor abaixo do esperado para a sua idade. Os jogos lúdicos podem ser um instrumento importante para crianças com dislexia e que poderá potenciar os processos mentais inerentes.

**OBJETIVOS:** Comparar crianças disléxicas e não disléxicas ao nível das capacidades de atenção e memória e ainda a implementação de uma proposta de programa de jogos lúdico-motores para aferir se existe alguma alteração pós programa na atenção e memória.psicomotora.

**MATERIAL Y MÉTODOS:** 26 sujeitos, (12 disléxicos e 14 não disléxicos), idades entre os 9 e os 12 anos. Instrumentos para avaliação: Teste Mervis- A (avalia a memória visual), Teste Mavo (avalia a memória auditiva), Quadro de Shultz (avalia a atenção distribuída) e Teste Toulouse Piéron (avalia a atenção concentrada) e na implementação de jogos lúdico-motores teremos jogos como, “o gigante e anão”, “jogo do galo” e” jogo do chama e passa”.

**RESULTADOS:** As médias, apontam que, no caso da atenção concentrada, os não disléxicos são ligeiramente melhores na velocidade de execução e na exatidão e os disléxicos apresentam melhores resultados na resistência à fadiga e na pontuação direta e no caso da atenção distribuída os não disléxicos apresentam melhores resultados. Em relação à memória visual, os não disléxicos apresentam melhor resultado e em relação à memória auditiva, os disléxicos apresentam uma média superior. No que se refere à atenção, para a velocidade de execução o momento do pós-programa apresenta melhores resultados e demonstra uma diferença estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ); no caso da resistência à fadiga a média dos resultados diminui e o pré-programa mostra melhores resultados exibindo um retrocesso com uma diferença estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ). No que se refere à capacidade de memória, (tanto na visual, como na auditiva) verifica-se melhor resultado no momento pós-programa,

mas apenas a variável memória visual apresenta uma diferença estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ).

**CONCLUSIONES:** Podemos afirmar que das sete variáveis analisadas nenhuma delas apresenta diferenças significativas ( $p \leq 0,05$ ) entre o grupo de disléxicos e o grupo de não disléxicos. Relativamente à comparação entre os dois momentos (pré e pós programa de intervenção, das sete variáveis analisadas, três delas apresentam diferenças significativas ( $p \leq 0,05$ ) entre o grupo de disléxicos e não disléxicos.

**PALABRAS CLAVES:** Dislexia, Processamento de Informação Atenção, Memória, Jogos lúdico-motores

#### **BIBLIOGRAFÍA**

- Carreteiro, R. (2016). Dificuldades de aprendizagem em crianças e Adolescentes. In Carreteiro (org.), *Hiperatividade e dificuldades de atenção*, 13-32. Lisboa: PSICLINICA.
- Serra, H. & Estrela, M. (2007). Dislexia e perturbações associadas: Memória e Atenção. *Cadernos de Estudo*. 5, 93-115.
- Soares, D. & Marco, A. (2014). Educação física e dislexia: possíveis convergências. *Revista CEFAC*. 16(6), 1997-2005.